

## **COMITÊS MIRINS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS: UMA ABORDAGEM DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM ENFOQUE NA GEOÉTICA**

*Georgette, T. V.<sup>1</sup>; Imbernon, R. A. L.<sup>2</sup>; Fernandes, L. C. de S<sup>1</sup>*

<sup>1</sup> Programa de Ensino e História das Ciências da Terra, Instituto de Geociências, UNICAMP, <sup>2</sup> Licenciatura em Ciências da Natureza, Escola de Artes, Ciências e Humanidades – EACH, Universidade de São Paulo

**RESUMO:** O presente trabalho teve como objetivo desenvolver metodologia de implantação de Programa de Educação Ambiental em escolas municipais que desenvolvam componentes da governança do recurso natural água, tendo como foco a proteção da bacia hidrográfica. A proposta pedagógica consistiu na aplicação do projeto Comitês Mirins de Bacias hidrográficas em quatro escolas municipais situadas na área do manancial do Ribeirão do Pinhal que abastece o município de Limeira, SP. A metodologia envolveu uma abordagem da Geoética, na forma de uma educação experiencial, em que os alunos se envolvem em atividades que atendem às necessidades humanas e comunitárias no uso dos recursos hídricos e do solo, juntamente com oportunidades estruturadas de reflexão destinadas a alcançar os resultados de aprendizagem desejados. Os comitês mirins consistiam em equipes formadas por alunos, professores e funcionários das escolas que se reuniram e propuseram ações com vistas à proteção dos recursos hídricos, tanto no contexto da escola como também externo à escola. O projeto foi implantado ao longo do ano letivo de 2016 em quatro escolas municipais de Ensino Infantil e Fundamental, anos iniciais. Este projeto fez parte do Programa de Formação de Educação Ambiental da Rede Municipal de Ensino de Limeira conhecido como Programa Escola VerdeAzul. O processo de implantação, com vistas à replicabilidade da metodologia em outras regiões, foi avaliado conforme a metodologia do Conhecimento Pedagógico do Conteúdo (CPC) de Lee Shulman (1986), e também com base nos princípios da Geoética. A pesquisa se concentrou em avaliar a compreensão dos alunos sobre questões éticas ambientais e de uso e ocupação do solo e dos recursos hídricos, questões sociais ambientais e questões políticas ambientais a partir de múltiplas perspectivas. Os conceitos incluíram disponibilidade de água e contaminação, resíduos sólidos, poluição de riachos e nascentes, poluição gerada pela agricultura e conscientização ambiental. A avaliação final indicou que as ações implementadas nas escolas demandam que os professores detenham tanto o domínio pedagógico do conteúdo ensinado, mas que também possuam o domínio do contexto em que as escolas estejam inseridas. As escolas que possuíam as equipes pedagógicas com maior tempo de dedicação naquela mesma unidade escolar possibilitaram melhores momentos de ensino e aprendizagem e de maior alcance aos alunos, tanto no processo de aplicação do conteúdo curricular e de formação de consciência socioambiental, como no alcance social das ações para as comunidades. Do ponto de vista de localização, as escolas localizadas em áreas rurais tiveram os trabalhos mais diversos e abrangentes do que as escolas em contexto urbano.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Ambiental; Geoética, Recurso Hídricos.